



## 118 EMPRESAS COM O SELO DNA

P. 2

dna cascais  
edição bimestral  
[www.dnacascais.pt](http://www.dnacascais.pt)  
Janeiro 2011  
n.º 13



# atitude



veja em  
[www.dnacascais.pt](http://www.dnacascais.pt):

- **Projecto em destaque: "ConPro"**
- **Notícias: Portal MyGuide apresenta-se como rede social portuguesa**
- **Portal do Ecosistema Empreendedor**

## CINC E CEE ENTRAM NA 5.ª EDIÇÃO



P. 2

Competitividade em debate em Cascais

P. 3

# 118 EMPRESAS COM O SELO DNA

Desde o seu lançamento, no final de 2006, a Agência DNA Cascais já apoiou a criação de 118 empresas, que geraram 330 postos de trabalho imediatos, estimando-se, a médio prazo, a criação de cerca de 500. O investimento global ascende aos 12,6 milhões de euros, números significativos, face ao momento que o país atravessa.

Para Carlos Carreiras, Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais e Presidente da DNA Cascais, "é reconfortante assistir ao aumento do número de empresas criadas com apoio da DNA, mesmo num contexto de profunda crise. Em Portugal existe talento e competências, capacidade criativa e pessoas capazes de assumir riscos". A 27 de Outubro foram apresentadas as 16 novas empresas que se juntam, agora, aos



mais de 100 projectos com o selo DNA. A maioria dos negócios está inserida na área dos Serviços e da Saúde e Bem-estar. Em quatro anos de existência, a DNA Cascais recebeu mais de 1.100 contactos directos de potenciais empreendedores, dos quais resultaram 320 ideias bem fundamentadas. Entre as empresas apoiadas, 85 por cento foram financiadas, tiveram acesso a investidores ou foram incubadas pela Agência, e 15 por cento receberam apoio para mitigação de riscos de negócio, optimização do plano de negócio e ajuda na procura de parcerias.

Das empresas financiadas por instrumentos disponibilizados pela DNA Cascais e seus parceiros, 41 por cento beneficiaram do Microcrédito (BPI e Lisgarante), 11 por cento foram apoiadas via Protocolos do IEFP (ASD, Microinvest e Invest+), 18 por cento foram apoiadas por Capital de Risco (Inov-Capital), 18 por cento recorreram ao FAME Cascais (parceria DNA Cascais, BPI e Lisgarante), 6 por cento dos projectos foram apoiados, em simultâneo, por Capital de Risco e Business Angels, 3 por cento por Business Angels e outros 3 por cento via Fundos Co-Investimento Compete.

## CINC E CEE ENTRAM NA 5.ª EDIÇÃO



É já em Janeiro de 2011 que abrem as candidaturas para a 5.ª edição do Concurso de Ideias de Negócio de Cascais (CINC) e do Concurso Escolas Empreendedoras (CEE), promovidos pela DNA Cascais com o objectivo de fomentar o empreendedorismo e novos projectos empresariais no Concelho.

O CINC destina-se a empresas recém-formadas ou autores de projectos e ideias inovadoras, predominantemente, em áreas de negócio como o Ambiente, Saúde, Energia e Turismo, que são os clusters estratégicos de Cascais.

Já o CEE está aberto a todos os jovens inscritos nas escolas de Cascais e visa distinguir projectos susceptíveis de darem origem a novos produtos, serviços, processos produtivos, mercados, características ou atributos para produtos ou serviços, de acordo com os critérios de originalidade, exequibilidade e impacto económico, social e ambiental no seu sector.

Os prazos de candidatura aos dois concursos serão anunciados brevemente no site [www.dnacascais.pt](http://www.dnacascais.pt), bem como as respectivas condições de participação.

# COMPETITIVIDADE EM DEBATE EM CASCAIS

Decorreu, no passado dia 25 de Novembro, a “1.ª Sessão de Trabalho com Empresas do Concelho de Cascais”, promovida pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas) e pela Câmara Municipal de Cascais, através das Agências DNA Cascais e Cascais Atlântico.



Entre as principais conclusões do encontro, destacou-se a revitalização da marca “Turismo do Estoril” (através da criação de uma estratégia para o turismo náutico e outras actividades ligadas ao mar), o desenvolvimento de um novo paradigma de incentivo às empresas (com base nos vectores social, ambiental e económico) e a aposta na cultura e na criatividade como factores de desenvolvimento local.

A sessão teve como objectivo debater aspectos específicos relacionados com a actividade empresarial de Cascais. Contou com

cerca de 70 participantes, representantes de 50 entidades, entre empresas do Concelho, técnicos da Autarquia, entidades financiadoras (como a Inovcapital e a SPGM) e instituições (como o Turismo do Estoril, a SAER - Sociedade de Avaliação Estratégica de Risco e o Instituto de Ciências Sociais / Observatório das Actividades Culturais). Organizados em grupos, os participantes debateram três temas distintos: “Financiamento e Ambiente: Novas Ideias e Novos Projectos”, “Mar de Cascais: Um produto turístico a explo-

rar” e “Criatividade, Competitividade e Sustentabilidade na Produção Cultural Independente”. No final da sessão foram apresentadas as principais conclusões a que chegou cada grupo, sendo que o IAPMEI irá elaborar um Plano de Acção a ser entregue a todos os participantes. Esse Plano servirá de base para a concretização de algumas das propostas apresentadas, tanto a nível privado como junto das estruturas que possuam recursos e soluções para fazer face às necessidades identificadas pelas empresas.

## atitude positiva

### “UNIGERE”



Inês Varela desenvolveu a “Unigere” com intuito de recuperar uma lacuna que destacou no mercado - a falta de profissionais na área da jardinagem. Desde 2001 colabora com a Gerecom Jardins, que actua em trabalhos tanto de construção como de manutenção, gestão, recuperação e decoração de jardins, e tem verificado a falta de profissionais nesta área. Sendo assim associou a Gerecom Jardins à actual “Unigere” – empresa na área da jardinagem, arte floral e ambiente.

#### Qual a missão da empresa?

Com este novo conceito, pretende-se desenvolver projectos, obras, formação, consultoria e eventos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, a “Unigere” desenvolve a sua actividade através da concepção, implementação e gestão de sistemas técnicos de jardinagem e elabora estudos de viabilidade, de projectos de desenvolvimento e recuperação de jardins e áreas urbanas, na fiscalização e controlo de obras, especialmente de infra-estruturas e instalações de jardins.

Por outro lado, aposta na formação de líderes que desenvolvem negócios nestes sectores e quadro médios, bem como pessoal operativo, e dinamiza ainda espaços de reflexão e de debate sobre gestão sustentável dos jardins e espaços verdes, desenvolvimento urbano e regional sustentável e inovação em decoração ligada à arte floral.

#### Qual foi a importância da DNA Cascais na criação da empresa?

Tendo a DNA Cascais o objectivo de promover e incentivar o desenvolvimento do empreendedorismo em geral, com incidência na vertente jovem e social de modo

a captar valores humanos de elevado potencial criativo, posso dizer que, no meu caso, todos os seus objectivos foram alcançados, pois a Agência tem uma importância fulcral, quer pelos serviços e apoios que presta, quer pelo facto de acreditar que, efectivamente, apesar dos tempos de crise económica e financeira em que o país se encontra, é possível fomentar a economia através da criação de novas dinâmicas de mercado.

É realmente importante o papel da DNA Cascais, e espero sinceramente que este projecto seja replicado pelos vários municípios do país, pois existem muitos empreendedores com ideias de grande consistência que precisam que se acredite neles.

#### Quais as suas perspectivas futuras?

Considero que existe em Portugal bastantes oportunidades a aproveitar a nível de estudos ambientais, de espaços verdes e de arquitectura paisagística, e na realização de eventos que integrem e contemplem a arte floral. Apesar da crise económica que o país está a passar, acredito ser esta a melhor altura para a consolidação da mesma no mercado.

## EQUIPA DNA CASCAIS INTEGRA JÚRI EM CONCURSOS INTERNACIONAIS DE START-UPS



A DNA Cascais, através do seu administrador, Paulo Andrez, integrou o júri na final espanhola do concurso “Eurecan European Venture Contest 2010”, que decorreu a 8 de Novembro, em Pamplona. A 16 de Dezembro, fez parte do júri da final europeia do concurso, que teve lugar em Barcelona.

Para Carlos Carreiras, Vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais e Presidente da DNA Cascais, “a participação nestas competições são uma mais-valia, não só para Cascais, mas principalmente para os nossos empreendedores, já que é uma oportunidade de abrir as portas do investimento internacional aos projectos do nosso Concelho”.

Paulo Andrez explica que “estas competições internacionais são uma excelente montra para a captação de investimento e networking. Por isso os empreendedores portugueses deveriam concorrer em grande número a estas iniciativas”. Também o Director da DNA, Marco Fernandes, participou como júri no “Start Up Weekend”, um evento a nível mundial de 54 horas seguidas que

oferece networking, recursos e incentivos para individuais e equipas que pretendam desenvolver um projecto, desde a ideia até ao lançamento. Entre os 23 semi-finalistas (seleccionados de um total de 65) estiveram duas equipas de Cascais (Econ-iq e Drive&Find). A acção decorreu na Faculdade de Economia da UNL, entre os dias 13 e 14 de Novembro.

A DNA Cascais fez, ainda, parte do júri no “Global Investment Challengers”, um evento co-organizado pela EBAN (Associação Europeia de Business Angels) com o objectivo de identificar e fomentar o investimento de business angels em projectos em fase de start up. A iniciativa decorreu em Nice (França) a 19 de Novembro, e contou com a participação de oito finalistas a nível europeu.



## Opinião



### A REALIDADE EMPRESARIAL NO CONCELHO DE CASCAIS

Nos encontros que vamos tendo com empresários e dirigentes associativos de todo o país, apercebemo-nos que a imagem que estes têm do tecido empresarial do concelho de Cascais, é que está imune à actual crise económica que assola o país e o mundo.

Obviamente que a realidade não é essa, os empresários de Cascais sentem as mesmas dificuldades que os restantes, contudo é importante entender a razão dessa imagem que é transmitida para o exterior.

Temos sol e praias, é verdade. Somos uma zona com uma forte vertente turística, também não é mentira. Mas mais importante que tudo isso, temos uma nova geração de empresários empreendedores e proactivos que, com a sua visão e com a sua capacidade de inovar, transmitem a quem nos visita ou a quem, à distância, vai acompanhando o que por cá se passa, uma imagem muito positiva.

Contudo, muito há ainda para fazer no campo da modernização, formação profissional e adaptação às novas realidades comerciais. Não é apenas o “papão” das grandes superfícies que deve preocupar o comércio de proximidade.

O comércio electrónico já é uma realidade, e todos os indicadores a que temos acesso, vão no sentido de nos dizer que nos próximos anos terão um crescimento acentuado.

Esta nova forma de fazer negócios, está ao alcance de todos quantos queiram agarrar esta nova oportunidade, independente do seu ramo de actividade ou dimensão.

Cabe-nos a todos inovar e sermos empreendedores.

Armando Correia  
Presidente Direcção Associação Empresarial  
do Concelho de Cascais

# ABERTAS AS CANDIDATURAS PARA O PRÉMIO AGOSTINHO ROSETA



## PRÉMIO Agostinho Roseta

Até 15 de Janeiro de 2011, pode concorrer ao Prémio Agostinho Roseta, que distingue pessoas (singulares ou colectivas) que se destaquem na adopção e promoção de boas práticas que levem a uma melhoria e dignificação do trabalho, das condições em que o trabalho é prestado, incremento do diálogo social ou na realização de estudos e trabalhos de investigação sobre estas matérias. A concurso estarão duas categorias: Boas Práticas e Estudos e Trabalhos de Investigação. A cada uma das categorias será

atribuído um prémio de 12.500 euros e um Diploma de Mérito.

As candidaturas devem ser entregues directamente nas Delegações Regionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ou enviadas por correio registado com aviso de recepção para os Serviços Centrais do IEFP, dirigidas ao Presidente do Conselho Directivo do IEFP.

Para mais informações consulte o link <http://www.iefp.pt/noticias/Paginas/PremioAgostinhoRosetaApresentacaoCandidaturas.aspx>.



### Curto prazo

O conceito de curto prazo é atribuído, na generalidade, a um prazo até 1 ano.

### Médio prazo

O conceito de médio prazo é atribuído, na generalidade, a um prazo que medeia entre um e três anos.

### Longo prazo

O conceito de longo prazo é atribuído, na generalidade, a um prazo superior a três anos.

## breves



### Novos concursos para os Sistemas de Incentivo às Empresas

Estão abertas as candidaturas para os novos concursos de Sistemas de Incentivos às Empresas, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Estes Sistemas disponibilizam instrumentos de apoio que privilegiam estratégias de internacionalização das empresas nacionais. São, assim, relevantes no quadro de uma política concertada em prol do aumento da procura externa, associando-se ao lançamento

de um conjunto significativo de acções de promoção externa, programadas para 2011.

Os novos concursos estão abertos às seguintes tipologias de projectos: SI Qualificação e Internacionalização de PME's – Projecto Individual ou de Cooperação; SI I&DT de Empresas - Projecto Individual de Empresa; SI Inovação – Inovação Produtivo; e SI Inovação – Empreendedorismo Qualificado.

Os interessados devem submeter as suas candidaturas até 14 - 31 de Janeiro de 2011, dependendo do Sistema de Incentivo em causa. Para mais informações, consulte <http://incentivos.qren.pt>.

### Recibo verde electrónico em vigor

Já está em vigor o novo regime do recibo verde electrónico, que dispensa os trabalhadores independentes da compra da caderneta de recibos verdes, permitindo o seu preenchimento na Internet.

O novo sistema está disponível em [www.portaldasfinancas.gov.pt](http://www.portaldasfinancas.gov.pt) e é totalmente gratuito, dispensando os contribuintes da compra das cadernetas de recibos e eliminando os custos de envio. A emissão de recibos passa, assim, a ser automática, e o sistema permite a consulta e a realização de outras operações online. A emissão do recibo verde electrónico passará a ser obrigatória a partir de 1 de Julho de 2011. Até 30 de Junho de 2011, vigora um período experimental durante o qual os contribuintes podem utilizar o novo sistema ou continuar a adquirir utilizar recibos em suporte papel.

